



AGENDA DA PARÓQUIA

Missas Dominicais

SÁBADO
18
MAIO

17h00: Bicesse (P. Salesianos)
18h00: Malveira (P. Avelino)
18h00: Alcabideche (P. João Braz)
18h00: Alvide (P. Luís Fialho)
18h30: Manique (P. Salesianos)
18h30 - CAD (P. Alberto Ramos)

DOMINGO
19
MAIO

9h00: Concepcionistas (P. Luís Fialho)
9h30: Neves (P. Salesianos)
10h00: Alvide (P. João Braz)
10h30: Bicesse (P. Salesianos)
11h15: Alcabideche (P. Salesianos)
11h30: Murches (P. Alberto R.)
11h30: Manique (P. Salesianos)
12h00: Cruz Vermelha (P. João Braz)
18h00: Lar Alcabideche (P. Luís Fialho)
18h30: Janes (P. Paulino)

Outras Missas da Paróquia

Matriz de Alcabideche
2ª a 6ª-feira: 19h00

Cruz Vermelha
2ª e 4ª-feira: 18h00

Salesianos de Manique
2ª-feira a Sábado (excepto 4ª-feira): 18h30

Hospital de Alcoitão
3ª-feira: 17h00
Domingo: 11h30

Colégio do Amor de Deus
2ª-feira a Sábado: 18h30

Mosteiro das Concepcionistas
2ª-feira a Sábado: 8h00
Domingo: 9h00
Exposição do Santíssimo Domingo a partir das 15h00



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL
DE SÃO VICENTE DE ALCABIDECHE

CONTACTOS

Morada: Largo de S.Vicente, 2645-080 Alcabideche
Telefone: 21 596 15 06
Mail: geral@paroquiadealcabideche.pt
Site: www.paroquiadealcabideche.pt
paroquiadealcabideche

Confissões

* Matriz de Alcabideche: 2ª a 6ª-feira, das 18h30 às 19h00
* Alvide: sábados, às 17h00
* Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª-feira e Domingo), das 16h30 às 18h30

Reuniões Permanentes

Legião de Maria

Alcabideche: Sábados, às 15h30
Alvide: 2ª-feira, às 09h00
Bicesse: 4ª-feira, às 16h00

Grupo Bíblico

Alcabideche: 3ª-feira, às 21h00

Ultreia

Cascais: Igreja da Ressurreição, 4ª-feira, às 21h30

Eventos da Semana

* Catequese de Adultos: 5ª-feira, 16 de Maio, em Alcabideche, às 21h00

* Grupo Musical Cristão Gen Verde: 6ª-feira, 17 de Maio, às 21h00, na Escola Salesiana de Manique

Atendimento Paroquial

Cartório

2ª a 6ª-feira, das 15h00 às 19h00
Sábado, das 10h00 às 13h00

Pároco

3ª a 6ª -feira, das 16h00 às 18h30



AJUDE-NOS A AJUDAR QUEM MAIS PRECISA (NIF 501446648)

Atribua 0,5% do IRS sem gastar nada ao
Centro social e Paroquial de São Vicente de Alcabideche
Ao preencher o Modelo 3, no Campo 11, na linha Instituição Particular de
Solidariedade Social, coloque o nosso NIF 501446648.

IV Domingo da Páscoa - Domingo do Bom Pastor 12/5/2019 - ANO 4 - NÚMERO 67



BOLETIM PAROQUIAL

EVANGELHO Jo 10, 27-30

Naquele tempo, disse Jesus: «As minhas ovelhas escutam a minha voz. Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-Me. Eu dou-lhes a vida eterna e nunca hão-de perecer e ninguém as arrebatará da minha mão. Meu Pai, que Mas deu, é maior do que todos e ninguém pode arrebatá-lo da mão do Pai. Eu e o Pai somos um só».

Comentário

Todos nós temos as nossas figuras de referência, os nossos heróis, os nossos mestres, os nossos modelos. Identifiquemos Cristo nosso Bom Pastor e nós as ovelhas do seu rebanho. É Ele que nos aponta caminhos, que nos dá segurança, que está ao nosso lado nos momentos de fragilidade, que condiciona as nossas opções, que é para nós modelo de vida. O Evangelho deste domingo diz-nos que, para o cristão, o “Pastor” por excelência é Cristo. É n’Ele que devemos confiar, é à volta d’Ele que nos devemos juntar, são as suas indicações e propostas que devemos seguir. A Ele devemos escutar.

O nosso “Pastor” é, de facto, Cristo, ou temos outros “pastores” que nos arrastam e que são as referências fundamentais à volta das quais construímos a nossa existência? O que é que nos conduz e condiciona as nossas opções: Jesus Cristo? A voz da opinião pública? O comodismo e a instalação? O êxito e o triunfo

À ESCUTA DA PALAVRA

profissional a qualquer custo? O herói mais giro da telenovela? O programa de maior audiência da estação televisiva de maior audiência?

Reparemos na forma como Cristo desempenha a sua missão de “Pastor”: Ele não actua por interesse (como acontece com outros pastores, que apenas procuram explorar o rebanho e usá-lo em benefício próprio), mas por amor; Ele não foge quando as ovelhas estão em perigo, mas defende-as, preocupa-Se com elas e até é capaz de dar a vida por elas; Ele mantém com cada uma das ovelhas uma relação única, especial, pessoal, conhece os seus sofrimentos, dramas, sonhos e esperanças: «conheço as minhas ovelhas». As “qualidades” de Cristo, Bom Pastor, devem fazer-nos perceber que podemos confiar integral e incondicionalmente n’Ele e entregar, sem receio, a nossa vida nas suas mãos.

«As minhas ovelhas escutam a minha voz», diz o Senhor. No meio do turbilhão de vozes que nos rodeiam, de mensagens que nos invadem – lidas, escritas, em papel, online – mais propensos a falar que a escutar, aceitemos o desafio de escutar o Senhor que fala ao nosso coração, que nos revela o segredo de sermos e de existirmos. Para tal teremos de cultivar o silêncio (interior e exterior) e a disponibilidade de quem deixa tudo para, junto d’Ele, se colocar em atitude de escuta.

O Papa S. João Paulo II exortou-nos a que promovêssemos “o decoro da Casa de Deus, onde nada deve suceder que perturbe ou, sequer, diminua a piedade e a devoção das fiéis, e sobretudo, que nada ofenda a santidade das sacras funções e seja por isso indigno da Casa de Oração e da majestade de Deus. Portanto, da boa coordenação de todos os participantes desde o sacerdote à assembleia, decorre aquele clima espiritual que toma o momento litúrgico realmente intenso, participado e frutífero. O aspecto musical das celebrações litúrgicas, não pode ser relegado nem à improvisação, nem ao arbítrio de pessoas individualmente, mas há-de ser confiado a uma direcção no respeito pelas normas e as competências, como significativo fruto de uma formação litúrgica adequada”.